

BIOATIVIDADE DE EXTRATOS ETANÓLICOS DE PLANTAS INSETICIDAS DO CERRADO SOBRE TRAÇA-DAS-CRUCÍFERAS

COUTO, Irys Fernanda Santana¹ (irys.ento@gmail.com); VILHASANTI, Camila Benitez² (vilhasanticamila@gmail.com); DE SOUZA, Silvana Aparecida³ (silvanaadesouza@gmail.com); FERREIRA, Eliana Aparecida¹ (lih.ferreira.ivi@gmail.com); PADIAL, Isabella Maria Pompeu Monteiro² (bellapadial@gmail.com), MUSSURY, Rosilda Mara⁴ (mussuryufgd@gmail.com).

¹Discente do programa de Pós-graduação em Entomologia da UFGD – Dourados

²Bolsista do programa PET Agronomia da UFGD – Dourados

³Bolsista PIBIC do curso de Biologia da UFGD – Dourados

⁴Docente do curso de Ciências Biológicas da UFGD – Dourados

INTRODUÇÃO

O uso indiscriminado e incorreto de inseticidas sintéticos tem ocasionado no surgimento de populações resistentes de *Plutella xylostella* L. (Lepidoptera: Plutellidae), dificultando seu controle e causando danos econômicos as produções de brássicas. Dessa forma, com o intuito de buscar alternativas ao uso de inseticidas sintéticos, o objetivo desse trabalho foi avaliar a bioatividade dos extratos etanólicos de *Schinus terebinthifolius* Raddi (Anacardiaceae), *Annona coriacea* Mart. (Annonaceae), *Annona crassiflora* Mart. (Annonaceae) e *Serjania marginata* Casar (Sapindaceae) sobre o ciclo de vida de *P. xylostella*.

MATERIAL E MÉTODOS



Figura 2. Representação esquemática da metodologia utilizada na avaliação dos parâmetros biológicos de *P. xylostella* (MATIAS et al., 2017).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1. Duração (dias) e sobrevivência (%) das fases larval e pupal, peso pupal (mg) e razão sexual de *Plutella xylostella* tratadas com extratos etanólicos de espécies vegetais do cerrado (25 ± 2°C; 55 ± 5 UR; 12h fotofase).

	Duração larval (dias)	Sobrevivência larval (%)	Duração pupal (dias)	Sobrevivência pupal (%)	Biomassa pupal (g)
Controle	5,80 ± 0,09 c n=50	98,00 ± 0,89 a n=50	4,22 ± 0,05 c n=47	100,00 ± 0,00 a n=47	5,61 ± 0,07 a n=47
<i>S. terebinthifolius</i>	8,81 ± 0,20 a n=50	80,00 ± 2,30 ab n=50	6,2 ± 0,26 b n=43	78,00 ± 3,51 ab n=43	3,79 ± 0,17 c n=43
<i>S. marginata</i>	8,04 ± 0,10 ab n=50	50,00 ± 2,00 c n=50	9,61 ± 0,21 a n=31	87,50 ± 3,00 ab n=31	4,81 ± 0,11 ab n=31
<i>A. coriacea</i>	7,05 ± 0,12 bc n=50	88,00 ± 2,38 a n=50	9,49 ± 0,23 a n=45	71,00 ± 2,68 b n=45	3,59 ± 0,03 c n=45
<i>A. crassiflora</i>	7,03 ± 0,16 bc n=50	66,00 ± 2,32 bc n=50	9,40 ± 0,25 a n=40	64,99 ± 2,53 b n=40	4,22 ± 0,05 bc n=40
CV(%)	14,11	16,70	19,78	23,30	16,36

*Médias seguidas por letras distintas na coluna diferem entre si ao nível de significância a 5% de probabilidade quando comparadas pelo teste de Tukey. CV – Coeficiente de variação.

Tabela 2. Longevidade de adultos machos e fêmeas, número de ovos e sobrevivência de ovos (%) de *Plutella xylostella* tratadas com extratos etanólicos de espécies de plantas do cerrado (25 ± 2°C; 55 ± 5 UR; 12h fotofase).

	Longevidade de machos (dias)	Longevidade de fêmeas (dias)	Fecundidade (dias)	Número de ovos	Sobrevivência de ovos (%)
Controle	16,17 ± 1,62 a n=6	11,00 ± 0,96 a n=6	7,60 ± 0,07 a n=6	212,60 ± 1,62 a n=6	87,00 ± 0,005 a n=6
<i>S. terebinthifolius</i>	20,00 ± 3,82 a n=6	11,33 ± 1,26 a n=6	2,40 ± 0,08 c n=6	217,80 ± 3,81 a n=6	61,20 ± 0,02 bc n=6
<i>S. marginata</i>	20,16 ± 1,42 a n=6	10,33 ± 1,25 a n=6	4,80 ± 0,11 b n=6	171,60 ± 3,58 b n=6	50,80 ± 0,02 c n=6
<i>A. coriacea</i>	15,50 ± 0,23 a n=6	10,00 ± 0,42 a n=6	3,00 ± 0,10 c n=6	162,20 ± 0,90 b n=6	73,40 ± 0,01 ab n=6
<i>A. crassiflora</i>	17,40 ± 0,67 a n=6	10,80 ± 0,11 a n=6	3,80 ± 0,15 bc n=6	178,20 ± 1,30 b n=6	52,60 ± 0,01 bc n=6
CV(%)	28,14	10,96	17,93	9,58	17,72

*Médias seguidas por letras distintas na coluna diferem entre si ao nível de significância a 5% de probabilidade quando comparadas pelo teste de Tukey. C.V – Coeficiente de variação.

CONCLUSÃO

Dessa forma, os extratos vegetais utilizados nesse trabalho atuaram afetando negativamente o ciclo de vida de *P. xylostella*, sendo que, o melhor tratamento foi o de *S. marginata*, por apresentar alterações em todos os parâmetros, reduzir em 50 % o número de indivíduos do experimento e afetar a geração seguinte reduzindo a sobrevivência e o número de ovos. Portanto, novos estudos devem ser elaborados com o intuito de saber a melhor forma de utilizar e manejar tais extratos em condições de campo, e assim, reduzir o número de aplicações de insumos sintéticos.

AGRADECIMENTOS



Realização:



Parceiros:

